

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Memórias da Luta Armada
Autor	LUIZA FLOR COESTER
Orientador	CLAUDIA WASSERMAN

Aluno: Luíza Flôr Coester – 00244680

Título: Memórias da Luta Armada

Este trabalho é orientado pela professora Claudia Wasserman, cuja pesquisa tem como enfoque a atividade intelectual latino americana na segunda metade do século XX, mais especificamente durante o período de transição para a democracia.

Durante 2014, 2015, eu me concentrei no estudo do personagem Fernando Gabeira, na sua trajetória intelectual e nas redes formadas por ele durante a ditadura, exílio e redemocratização. Em 2016 e 2017 decidi direcionar minha pesquisa para as redes formadas na luta armada durante os anos de ditadura no Brasil, com enfoque principal no grupo MR-8. Meu objetivo é entender a rede formada dentro deste movimento e os relatos de memória referentes ao período. Neste sentido, do ponto de vista metodológico, o trabalho vai se pautar na leitura de bibliografia teórica de redes, prosopografia e memória, na leitura de livros redigidos pelos participantes da luta armada, principalmente do MR8, relativos ao período, na seleção dos temas mais abordados por eles, na compreensão dos eventos que influenciaram os autores, na análise de entrevistas, na construção de tabelas comparativas e de pequenas biografias e na comparação entre opiniões, ideologias e memória dos integrantes da rede. Os conceitos que pretendo trabalhar são os de *intelectual orgânico* (papel dos intelectuais), de *memória enquadrada* e *viragem ideológica*. Estou considerando que a maior parte destes integrantes atuou como intelectual orgânico durante os anos de luta armada, exílio e transição para a democracia. Em um primeiro momento, pretendo analisar as opiniões a respeito de democracia, socialismo e luta armada expressas pelos autores, e posteriormente, fazer uma comparação entre elas e abordar a viragem ideológica de alguns destes intelectuais.

As fontes que estou utilizando são as publicações dos integrantes da luta armada relativas ao período, principalmente as obras: “A Busca, Memórias da Resistência” de Liszt Vieira, “Gracias a la Vida, memórias de um militante”, de Cid Benjamin, “Os Carbonários”, de Alfredo Sirkis e “1968: a Paixão de uma Utopia” de Daniel Aarão Reis. Além destes livros, realizei a análise de entrevistas.

